

DIABETES MELLITUS E SUAS IMPLICAÇÕES CLÍNICAS E TERAPÊUTICAS

REGINATTO, Andrieli¹

SANT'ANA, Daniel R.²

¹Discente do Curso de Biomedicina da Unidade Central de Educação FAI Faculdades-UCEFF/Frederico Westphalen, RS, Brasil.

²Docente do Curso de Biomedicina da Unidade Central de Educação FAI Faculdades-UCEFF/Frederico Westphalen, RS, Brasil

E-mail para correspondência: andriereginaldo6@gmail.com

Grande área do conhecimento: Ciências da Saúde.

Diabetes Mellitus e Suas Implicações Clínicas e Terapêuticas

Introdução: O Diabetes Mellitus (DM) é um conjunto de doenças metabólicas caracterizadas pela hiperglicemia crônica, resultante de alterações no metabolismo glicêmico, ocasionado por alterações na resposta ou secreção a insulina ¹. O DM apresenta impacto significativo na saúde pública devido à elevada prevalência e às complicações agudas e crônicas, que incluem desde distúrbios microvasculares, como retinopatia, nefropatia e neuropatia, até macrovasculares, como doenças e cerebrovasculares ². **Objetivo:** Apresentar, por meio de revisão bibliográfica, os principais aspectos do Diabetes Mellitus e sua relevância para a saúde pública, com ênfase na prevenção e no controle complicações. **Método:** Foi realizada uma revisão bibliográfica baseada em artigos científicos publicados nos últimos anos, nas bases de dados PubMed, SciELO e Google Acadêmico. Para a pesquisa foram utilizados os seguintes descritores: “diabetes”, “tipos de diabetes”, “complicações da diabetes”. Incluíram-se artigos entre 2015 e 2025, disponíveis em português, inglês ou espanhol. Foram excluídos trabalhos que não abordassem o tema. **Resultados e Discussão:** No DM tipo 1, a destruição autoimune das células beta provoca deficiência absoluta de insulina, sendo mais comum na infância e adolescência.

No DM tipo 2, a resistência insulínica em tecidos periféricos, associada à secreção pancreática insuficiente, é o mecanismo predominante, frequentemente relacionado ao sobrepeso, sedentarismo e fatores genéticos ³. O diabetes gestacional decorre de alterações hormonais da gestação, que aumentam a resistência à insulina. Os sintomas clássicos incluem poliúria, polidipsia, polifagia e perda de peso não explicada, podendo o tipo 2 permanecer assintomático por anos ⁴. O diagnóstico é estabelecido por parâmetros laboratoriais, como glicemia de jejum ≥ 126 mg/dL, glicemia 2h pós-TTG ≥ 200 mg/dL, hemoglobina glicada $\geq 6,5\%$ ou glicemia casual ≥ 200 mg/dL. Complicações agudas incluem cetoacidose diabética e estado hiperglicêmico hiperosmolar; as crônicas englobam microvascular e macrovascular ⁵. O tratamento do DM tipo 1 requer uso contínuo de insulina, enquanto o tipo 2 pode ser manejado inicialmente com mudança no estilo de vida e hipoglicemiantes orais, podendo evoluir para necessidade de insulina. Estratégias terapêuticas incluem alimentação equilibrada, atividade física regular, controle do peso, abandono do tabagismo e educação em saúde para auto controle glicêmico ⁶. **Conclusão:** O Diabetes Mellitus é uma condição crônica, de alta prevalência e impacto global, que exige diagnóstico precoce, controle rigoroso da glicemia e abordagem multidisciplinar para prevenção de complicações. O conhecimento sobre seus mecanismos, manifestações e manejo é fundamental para otimizar o tratamento e garantir melhor qualidade de vida aos portadores

Palavras-chave: Diabetes Mellitus, Tipos de Diabetes, Complicações do Diabetes, Tratamento do Diabetes.

REFERÊNCIAS

1. Restyana NF. Diabetes Melitus Tipe 2. J Majority. 2015 Feb;4(5):93-101.
2. Lepidus CS, et al. Avaliação da glicemia e do perfil lipídico de pacientes diabéticos tipo 2 submetidos a um programa de exercícios físicos. Int J Health Med. 2019;4(1):1-10.

3. Silva-Nunes J. Fisiopatologia da diabetes mellitus tipo 1 e tipo 2. In: *100 perguntas chave na diabetes* [Internet]. Lisboa: Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Central; 2018 [citado em 2 out. 2025]. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/326190002_Fisiopatologia_da_diabetes_mellitus_tipo_1_e_tipo_2_100_perguntas_chave_na_diabetes.
4. Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia. Diabetes mellitus gestacional. Rev Assoc Med Bras. 2008;54(6):471-86.
5. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Diabetes mellitus. Brasília: Ministério da Saúde; 2006. 64 p. (Cadernos de Atenção Básica, n. 16. Série A. Normas e Manuais Técnicos).
6. Brasil. Ministério da Saúde. Tratamento. In: *Diabetes (diabetes mellitus)* [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; [atualizações contínuas; citado em 2 out. 2025]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/d/diabetes/tratamento>